

([http://oascentralatribuna.com.br/RealMedia/ads/click\\_lx.ads/atribuna/noticiasdetalhe/1517386896/Frame1/default/empty.gif](http://oascentralatribuna.com.br/RealMedia/ads/click_lx.ads/atribuna/noticiasdetalhe/1517386896/Frame1/default/empty.gif)693569686746622b65534d4142307a  
x)

# Porto de Santos realiza supersimulado nesta terça-feira

Exercício será realizado no pátio do Terminal de Contêineres da Margem Esquerda do complexo

DE A TRIBUNA ON-LINE

13/09/2016 - 07:31 - Atualizado em 13/09/2016 - 10:29



Simulado tem como objetivo avaliar o tempo de resposta para grandes acidentes (Foto: Carlos Nogueira)

O Porto de Santos realiza na manhã desta terça-feira (13) o maior simulado de combate a incêndio de sua história. O exercício acontece no pátio do Terminal de Contêineres (Tecon), na Margem Esquerda do complexo, em Guarujá, e vai representar um vazamento de produto tóxico com princípio de incêndio, seguido de explosão.

Equipes do Corpo de Bombeiros de três cidades, da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária), de órgãos ambientais e da própria instalação, administrada pela Santos Brasil, participam do exercício, que também conta com o apoio da embarcação de combate a incêndio, Governador Fleury. A ação tem como objetivo avaliar o tempo de resposta em atendimentos de emergência para identificação de dificuldades a serem sanadas.

Na primeira fase da atividade, que envolve ao todo 20 órgãos, autoridades assistem a uma apresentação sobre segurança no Porto de Santos. A atividade protocolar integra o simulado, previsto para começar após às 10 horas. A previsão é que toda a atividade seja concluída até 11h30, quando uma coletiva será realizada para apresentar uma análise preliminar da atividade.

"Este simulado é o primeiro de uma série de ações que o Porto de Santos está fazendo para aprimorar a segurança das operações. Estamos dando uma resposta proativa à sociedade", disse o presidente da Codesp, Alex Oliva.

## Grandes incêndios

Recentemente, o Porto foi o cenário de dois grandes incêndios, que envolveram carregamentos químicos ou explosivos. Em abril do ano passado, tanques do terminal retroportuário da Ultracargo, na Alemoa, em Santos, foram destruídos pelas chamas. O sinistro levou nove dias para ser controlado e foi considerado a maior ocorrência deste tipo no País.

Já em janeiro deste ano, no terminal retroportuário da Localfrio, na Margem Esquerda (Guarujá) do complexo marítimo, os bombeiros tiveram dificuldade para combater o incêndio devido à falta de dados sobre as cargas consumidas pelas chamas.



Incêndio em tanques de terminal na Alemao foi considerado um dos maiores da história  
(Foto: Vanessa Rodrigues)

#### **Exercício**

Além do vazamento de produto tóxico e do princípio de incêndio, será simulado o atendimento de feridos. O exercício contará ainda com a retirada de um contêiner para evitar propagação do fogo e um resgate em altura no pátio do terminal.

A iniciativa surgiu através do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) do Porto de Santos, coordenado pelo Codesp e que reúne terminais, as prefeituras da região, o Corpo de Bombeiros e órgãos ambientais. O PAM é acionado para o atendimento conjunto a ocorrências de emergência no Porto e áreas adjacentes que possam causar danos a pessoas, ao patrimônio e meio ambiente.

Os resultados do teste de hoje serão avaliados por apuração das anotações dos observadores que participarem do evento.